



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

DLP2: Processos de criação e complexidades: processos em grupo. (Cód. Disciplina:)

Professora: Cecilia Almeida Salles (Cód. Orientação: 1005)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Processos de criação nas mídias

Semestre: 2º semestre de 2017

Horário: 3ª feira – 12:45 – 15:45

Créditos: 03

Carga Horária: 225

Ementa:

A disciplina visa oferecer reflexões teóricas sobre os processos de criação nas mídias, para que esses percursos possam ser compreendidos em sua complexidade e diversidade de manifestações. Os processos criativos, como redes complexas em construção, serão discutidos a partir do diálogo entre pensadores da comunicação, da filosofia e da arte e os próprios produtores (artistas, jornalistas e publicitários). Serão desenvolvidos debates sobre a relevância e as implicações de se abordar os diferentes modos de comunicação sob o ponto de vista processual. Esse enfoque mostra-se necessário para a abordagem de importantes questões das mídias contemporâneas que envolvem as relações entre produtos e processos. De modo mais específico, a disciplina tem como objetivo propor uma reflexão teórica sobre processos de criação em equipe, ampliando o campo de ação da crítica de processos de criação, em diálogo com e a pesquisa histórica de Domenico De Masi sobre grupos criativos. Será discutido o potencial das relações do sujeito com o grupo, colocando em questão a dicotomia processo individual ou coletivo. Em seguida, será proposta uma imersão numa grande diversidade de documentações de processo, enfrentando, assim, a expansão crescente de arquivos da criação, sob a forma de registros fotográficos e audiovisuais. Estes geram, entre muitas outras questões, diferentes formas de documentários, explorando de modos diversos as relações entre processo de criação e obras. A partir dessas questões, será apresentado o conceito de criação como rede construção para auxiliar a leitura de tais registros. Essa abordagem se constrói no estabelecimento de relações entre os conceitos de semiose (Peirce), sujeito como comunidade (Vincent Colapietro), rede (Pierre Musso) e complexidade (Edgar Morin). Na proposta de uma oferecer uma teoria crítica de processo será estabelecido diálogo, também, com a experimentação contemporânea, em sua diversidade de materializações, que, em muitos casos, colocam questões relativas a processos de criação em evidência.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAUMAN, Zygmunt. *Comunidade: a busca por segurança no mundo atual*. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2003.

COLAPIETRO, Vincent. . “Os locais da criatividade: sujeitos fissurados, práticas entrelaçadas”. In: PINHEIRO, A. & SALLES, C.A. (orgs.) *Jornalismo expandido: práticas, sujeitos e relatos entrelaçados*. São Paulo: Intermeios, 2016.

DE MASI, Domenico. *A emoção e a regra: os grupos criativos na Europa de 1850 a 1950*, 9ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio Ed., 2007.

JOHNSON, Steven. *De onde vêm as boas ideias*. Rio de Janeiro, 2011.

MORIN, Edgar. *O Método 4. As ideias*. Porto Alegre: Ed. Sulina, 1998.

PARENTE, André (org.) *Tramas da rede*. Porto Alegre: Sulina, 2004.

Intermeios, 2011.

SALLES, C.A. *Redes da criação. Construção da obra de arte*. 2ª ed. Vinhedo: Horizonte, 2008.

VAKNIN, J., STUCHKEY, K. & LANE, V. (orgs.) *All this stuff: archiving the artist*. Faringdon: Libri Publishing, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLAPIETRO, Vincent. *Peirce e a abordagem do self: uma perspectiva semiótica sobre a subjetividade humana*. São Paulo: Intermeios, 2014.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

DESGRANGES, Flávio. *A inversão da olhadela: alterações no ato do espectador*. São Paulo: Hucitec Ed. , 2012.

FLUSSER, Vilém. *O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

MEREWETHER, C. (ed.) *The archive*. London: Whitechapel Gallery, 2006.

SALLES, Cecília A. *Gesto inacabado. Processo de criação artística*. 5ª ed. São Paulo: Intermeios.

SHELEMAY, Kay Kaufman. “Musical communities: rethinking the collective in music”. *Journal of the American Musicological Society*, vol. 64, No. 2 (Summer), 2011, pp. 349-390